

- **Parasha/Porção יתרו Yitro (Jetro) - Shemot/Êxodo 18:1 – 20:23(26)**
Haftarah/Conclusão: Yeshayahu/Isaías 6:1 – 7:6 / 9:6-7

Apresentação

- Logo depois de atravessarem o Mar Vermelho (Yam Suf), o povo de Yisrael caminhou até o Monte Sinai (esse é mesmo monte que o Altíssimo havia se revelado a Mosheh, para onde o povo ao sair do Egito iria para adorar o Altíssimo. Cumprimindo aquilo que o Altíssimo por meio de Mosheh disse ao Faraó: Deixe o povo ir para que me adorem!). Lá o Altíssimo celebraria com o povo a outorga (conceder/entregar) da Torah, pela qual estabeleceria uma Aliança irrevogável.

- O próprio Altíssimo desce sobre a montanha em meio a trovões, raios, ondas de fumaça e a explosão do shofar, e convoca Mosheh a subir. Ali, naquele momento, todos ouviram a voz do Altíssimo proferindo seus mais importantes mandamentos, Dez Ditos/*Assêret ha Dibrôt*. (*Shemot/Êxodo 19:18-20/ 20:18:19*)

- Ao entregar a Torah, o Altíssimo sela com Yisrael, o Seu Povo uma **Aliança Eterna, irrevogável, pela qual a nação se torna um reino sacerdotal e povo santo/separado.** *Shemot/Êxodo 19:5-6*

- Para **nós goyim/gentios, que fomos UNIDOS a Yisrael** (*Ef 2:11-13*), considerado oliveira brava/antinatural, mas que foram enxertados na oliveira cultivada (*Rm 11:16-17*), a Aliança do Sinai é extremamente importante. Pois, por meio de Yisrael é apresentado ao mundo o Mashiach/Ungido do Altíssimo que traria a salvação, a vida eterna a todo mundo. E ao falar de vida eterna, Yahushua fala de mandamentos e obediência. Matityahu/Mateus 19:16-22

“...E se queres entrar na vida eterna, **guarda os mandamentos!**” *Matityahu/Mateus 19:17*

- Mandamentos são regras estabelecidas para o **benefício** do ser humano, que fundamentam como deve ser o nosso relacionamento com o Altíssimo e também com o próximo. **Aquele que obedece aos mandamentos será sempre abençoado.**

- Entender que Torah não é limitada a algum lugar particular, ou tempo, ou qualquer ambiente “norma” (pois foi dada no deserto), é fundamental hoje para nossa salvação no Mashiach. É por meio da Torah que reconheceremos nossa condição como pecadores e daremos os primeiros passos rumo a teshuva/arrependimento e conversão ao Altíssimo.

- A interpretação cristã, coloca o Mashiach contra a Torah, anula sua validade e rejeita sua importância para a salvação. No entanto Yahushua não veio abolir, mas tornar pleno/cumprir/encher (*plêrosai*), o significado e as exigências éticas. Assim, **Ele veio completar nossa compreensão da Torah e os Profetas**, para que possamos **tentar** de modo mais eficiente ser e fazer o que os escritos dizem que devemos ser e fazer.

- Devemos nos afastar dessa tradição cristã maldita e nos achegar sem preconceitos, para **contemplar as maravilhas da Torah** (*Sl 119:18*). Romper com isso é fundamental.

➤ Saibam e Creiam – Shemot/Êxodo 20:1-2

אֲנֹכִי יְהוָה אֱלֹהֶיךָ

Anokhi YHWH elohekha
Eu sou o YAHUH seu Elohim

*Como podemos entender esse enunciado como um “mandamento”?
De que forma ele representa uma ordem para o ouvinte?*

Obs: Os mandamentos compreendem apenas as frases imperativas, as explicações não estariam escritas nas tábuas, seriam orientações verbais.

- Este versículo não deve ser interpretado apenas como uma declaração, um enunciado, pois constitui um dos “dez mandamentos”. Assim, sendo o primeiro dos dez ditos/mandamentos, essa fala do Altíssimo estabelece o fundamento sobre o qual repousam todos os mandamentos, sendo à base do nosso relacionamento com Ele.

- Esse mandamento não se restringe a uma confissão falada de fé, mas uma consciência na existência de que o Único Elohim, יהוה Yahuh, o Elohim da verdade, é o meu Elohim; Ele me criou, me formou, me deu o status de ser parte do Seu povo, e me instruí como deve ser meu proceder. E Ele continua a me criar, proteger, guiar e conduzir. Cada respiração minha, em cada momento da minha existência é um presente direto do Seu poder e amor, e é meu dever reconhecer Sua soberania, dedicando a Ele minha fidelidade, obediência e amor em todas as áreas de minha vida com constância e entusiasmo.

- Em outras palavras, o essencial não é apenas “dizer que crê”, mas reconhecer e admitir tanto com palavras e obras, que יהוה Yahuh é o seu Elohim, que seu destino está apenas em Suas mãos, e que apenas Suas palavras constituem a forma como nossa vida é conduzida. Frente ao mandamento: “*Eu sou Yahuh, teu Elohim*”, há apenas uma resposta: Tu és o meu Elohim, consciente do que isso implica em nossa vida.

➤ Um tipo de crença sem valor, uma fé morta – Yaakov/Tiago 2:14-26

- O pecado de quem ignora a fé como algo que se manifesta com ações, é pior do que o pecado daqueles de desconhecem o Altíssimo. Pois, há muitos que dizem crer no Eterno, mas que não reconhecem a Sua soberania nas práticas diárias de sua vida, ignoram de forma explícita o mandamento que diz: ‘Eu sou Yahuh, teu Elohim.’

- E por não ter este mandamento como base de fé, automaticamente negligenciam todos os outros, ficando impedidas de se relacionar com o Altíssimo devido a sua própria rebeldia e pecado de desobediência. Pessoas assim, buscam uma justificação baseada na “fé confessional”, em uma graça, sem a obrigação de santidade, desconhecendo a essência da obra realizado pelo Mashiach, que é sim a respeito de perdão e remissão, mas sobretudo o promover o Novo Nascimento.

- Este tipo de fé, não encontra fundamento nas Escrituras, e simplesmente não pode salvar. Enquanto não se reconhecer a soberania e autoridade do Eterno, não há como se submeter a Ele, e conseqüentemente a pessoa ainda se encontra no “Egito” simbólico, que representa idolatria, pecado e prisão.

➤ Concluindo

- A consciência na existência de um Único Elohim, soberano sobre todas as coisas, implica diretamente, em reconhecê-Lo como autoridade sobre nossa vida. Em outras palavras; **reconhecer e admitir tanto com palavras e obras, que יהוה Yahuh é o nosso Elohim, que o nosso destino está apenas em Suas mãos, e que apenas Suas palavras constituem a forma como nossa vida é conduzida.** Frente ao mandamento: “*Eu sou Yahuh, teu Elohim*”, há apenas uma resposta: Tu és o meu Elohim, consciente do que isso implica em nossa vida.

- Uma fé confessional, sem obras, é uma crença sem valor, não serve para nada.

- Que possamos ter a prática dos mandamentos como a base para a nossa fé, empenhados diariamente em conhecer e obedecer a vontade do Eterno sobre as nossas vidas. Pois, os mandamentos expressam a vontade do Altíssimo para aqueles que reconhecem a sua autoridade e proclamam: Tu és Yahuh, o meu Elohim.